



Release de Resultados do 2T14

São Paulo, 06 de agosto de 2014 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 2º trimestre de 2014 (2T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 255,0 milhões (-8,8%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 43,3 milhões (-27,7%), com margem de 17,0%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6,7 milhões (-64,1%)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho

Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira

Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**

07 de agosto de 2014
11h00 (Brasília)
10h00 (US ET)

Telefones

+55 11 3193-1001

+55 11 3193-1012 (Replay) - 2266977#

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês**Telefones**

+1 (786) 924-6977

+55 11 3193-1012 (Replay) - 3414124#

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

Valores em R\$ MM	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Líquida	255,0	279,5	-8,8%	518,5	532,2	-2,6%
Lucro Bruto	75,7	95,8	-21,0%	158,6	178,5	-11,2%
Margem Bruta (%)	29,7%	34,3%	-4,6 p.p.	30,6%	33,5%	-2,9 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	39,6	66,2	-40,2%	81,8	106,1	-22,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	15,5%	23,7%	-8,1 p.p.	15,8%	19,9%	-4,1 p.p.
Lucro Líquido	3,0	25,0	-87,9%	14,7	45,2	-67,4%
Lucro Líquido Recorrente	6,7	18,7	-64,1%	24,0	41,1	-41,6%
Endividamento Líquido	302,5	283,1	6,9%	302,5	283,1	6,9%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,7	1,2	41,8%	1,7	1,4	19,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	43,3	59,9	-27,7%	91,1	102,0	-10,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	17,6%	19,2%	-1,6 p.p.

Comentários da Administração

O fraco desempenho da economia brasileira no segundo trimestre de 2014 reflete entre outros aspectos: a perda de poder aquisitivo da população, devido a índices de inflação próximos do teto da meta; a desaceleração no crescimento da massa real de rendimentos; a retração no mercado de crédito devido ao aumento nas taxas de juros dos empréstimos cobrados das famílias; e a queda acentuada no índice de confiança do consumidor. Ainda como fator determinante para um menor ritmo de atividade, tem-se o menor número de dias úteis no mês de junho, por conta da Copa do Mundo, que impactou o varejo e os negócios de forma geral.

Os indicadores de atividade dos principais mercados nos quais a Companhia atua refletem esse cenário. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), ocorreu uma retração do setor de 4,6% no primeiro semestre de 2014 na comparação com o ano anterior. Já as vendas de painéis de madeira no mercado interno apresentaram retração de 3,7% no mesmo período, de acordo com a ABIPA.

A perspectiva para os próximos meses é de recomposição dos estoques na cadeia como um todo e de algum aquecimento no segmento de Construção Civil, já que esses mercados, tradicionalmente, apresentam no segundo semestre um fator sazonal que é positivo. Entretanto, é difícil determinar se de fato isso ocorrerá, uma vez que os principais "drivers" para os negócios da Companhia vêm apresentando deterioração, conforme mencionado.

A Companhia tem obtido resultados positivos em suas ações de redução de custo, tendo também implantado diversos projetos que deverão trazer reduções ainda mais relevantes,

comparativamente ao primeiro semestre de 2014. Além disso, o desaquecimento econômico tem propiciado à Companhia oportunidades de reduções de custos em alguns de seus insumos, principalmente na resina.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, quando somados mercado interno e exportação, no 2T14, comparativamente ao 2T13, apresentaram queda de 6,6%, enquanto o mercado recuou 8,1%, segundo dados da ABIPA. A redução nas vendas no Segmento Madeira foi inferior ao informado por esta associação, pois a Companhia aguardou uma reação do mercado e procurou manter seus níveis de margens. No final do trimestre, houve uma reação mais forte no sentido de se aumentar a expedição, em detrimento dos preços para algumas famílias de produtos.

As vendas físicas de Tintas da Companhia recuaram 12,0% no trimestre, fato que se deve ao ajuste dos níveis de estoque em alguns grandes clientes, evento pontual e localizado. No acumulado do semestre, a retração foi de 1,5% quando comparada ao mesmo período no ano anterior, percentual inferior ao apurado pelo mercado de Tintas Imobiliárias, segundo a ABRAFATI, que apresentou queda de 1,9% no mesmo período.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	147	158	-7,0%	151	159	-4,8%
Painéis de Madeira (ME)	70	70	-0,2%	69	65	5,5%
Tintas	337	383	-12,0%	378	383	-1,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Segmento Madeira	195,6	217,4	-10,0%	392,1	416,0	-5,7%
Segmento Tintas	54,3	57,0	-4,7%	113,3	105,5	7,4%
Outros	5,1	5,2	-0,9%	13,0	10,7	21,0%
Receita Líquida	255,0	279,5	-8,8%	518,5	532,2	-2,6%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 255,0 milhões (R\$ 279,5 milhões no 2T13). Em relação ao primeiro semestre de 2013, o segmento de Tintas se destacou com um aumento de 7,4%, refletindo aumento nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

A redução de 2,5% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, destacando-se a Resina Ureia Formol, relevante matéria-prima na produção dos Painéis MDP, T-HDF e MDF comparativamente ao mesmo período do ano anterior. As pressões de custos foram menores no 2T14 e a Companhia tem adotado medidas que deverão contribuir para uma maior competitividade.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 75,7 milhões no 2T14, contra R\$ 95,8 milhões no 2T13. No acumulado do 1S14, o lucro bruto foi de R\$ 158,6 milhões contra R\$ 178,5 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem bruta do trimestre alcançou 29,7%, 4,6 p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior, enquanto no semestre ficou em 30,6% (-2,9 p.p.).

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Vendas	(37,0)	(38,5)	-4,0%	(74,6)	(72,6)	2,8%
Gerais e Administrativas	(12,4)	(12,9)	-3,5%	(26,6)	(25,6)	4,0%
Total de Despesas Operacionais	(49,4)	(51,4)	-3,9%	(101,3)	(98,2)	3,1%
% da Receita Líquida	-19,4%	-18,4%	1 p.p.	-19,5%	-18,4%	1,1 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,2)	(2,7)	18,4%	(4,5)	(3,0)	51,4%

As despesas operacionais no 2T14 tiveram redução de 3,9% com relação a igual período do ano anterior. Entretanto, sua participação sobre o faturamento cresceu 1 p.p., devido basicamente a uma menor diluição das despesas fixas.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 43,3 milhões, 27,7% inferior ao alcançado no 2T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 17,0% inferior aos 21,4% referentes a igual período do ano anterior. Quando analisado o semestre, o EBITDA recorrente somou R\$ 91,1 milhões, uma redução de 10,7% comparado ao 1S13, e margem EBITDA recorrente foi de 17,6% (-1,6 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Lucro Líquido	3,0	25,0	-87,9%	14,7	45,2	-67,4%
IR e CS	4,1	2,8	45,4%	9,9	7,8	26,8%
Resultado Financeiro Líquido	13,2	20,1	-34,4%	18,8	28,3	-33,6%
LAJIR	20,4	48,0	-57,6%	43,5	81,3	-46,5%
Depreciação e Amortização	29,9	29,3	2,1%	60,9	47,1	29,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	50,2	77,3	-35,0%	104,4	128,5	-18,7%
Margem EBITDA	19,7%	27,6%	-7,9 p.p.	20,1%	24,1%	-4 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(10,6)	(11,1)	-4,2%	(22,6)	(22,4)	0,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	39,6	66,2	-40,2%	81,8	106,1	-22,9%
Eventos não recorrentes⁽¹⁾	3,7	(6,3)	-158,5%	9,3	(4,1)	-328,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	43,3	59,9	-27,7%	91,1	102,0	-10,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	17,6%	19,2%	-1,6 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 2T14 - Rescisões e processos trabalhistas e 2T13 - Reversão de ICMS.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 2T14 foi de R\$ 6,7 milhões, uma redução de 64,1%, comparado ao 2T13. No primeiro semestre de 2014, o resultado foi de R\$ 24,0 milhões contra R\$ 41,1 milhões no mesmo período no ano anterior (-41,6%).

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S14, somava R\$ 302,5 milhões e representava 1,7 vez o EBITDA anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1S14	2013	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	132,5	121,1	9,4%
Dívida de Longo Prazo	182,1	182,7	-0,3%
Dívida Bruta	314,5	303,8	3,6%
Disponibilidades	12,0	20,7	-42,0%
Dívida Líquida	302,5	283,1	6,9%
% Dívida de curto prazo	42%	40%	2,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,2	41,8%

Investimentos

Os investimentos realizados no 1S14 totalizaram R\$ 57,4 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo

de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 4,44. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 411,2 milhões, representando, aproximadamente, 36% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 63 anos em 2014 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.402 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Bruta	312,8	343,9	-9,0%	635,5	655,3	-3,0%
Impostos Incidentes	(57,8)	(64,4)	-10,3%	(117,0)	(123,0)	-4,9%
Receita Líquida	255,0	279,5	-8,8%	518,5	532,2	-2,6%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	10,6	11,1	-4,2%	22,6	22,4	0,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(190,0)	(194,8)	-2,5%	(382,5)	(376,2)	1,7%
Lucro Bruto	75,7	95,8	-21,0%	158,6	178,5	-11,2%
% Margem Bruta	29,7%	34,3%	-4,6 p.p.	30,6%	33,5%	-2,9 p.p.
Despesas com Vendas	(37,0)	(38,5)	-4,0%	(74,6)	(72,6)	2,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,1)	(10,8)	-6,2%	(22,3)	(21,5)	3,7%
Honorários da Administração	(2,3)	(2,1)	10,7%	(4,4)	(4,1)	5,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(2,2)	(2,7)	18,4%	(4,5)	(3,0)	51,4%
Despesas/ Receitas Operacionais	(51,6)	(54,1)	-4,6%	(105,8)	(101,2)	4,6%
Resultado antes do Resultado Financeiro	24,1	41,7	-42,3%	52,8	77,3	-31,7%
Resultado Financeiro Líquido	(13,2)	(20,1)	34,4%	(18,8)	(28,3)	33,6%
Resultado não Recorrentes	(3,7)	6,3	-158,5%	(9,3)	4,1	-328,6%
Resultado após Resultado Financeiro	7,2	27,9	-74,3%	24,7	53,0	-53,5%
Provisão para IR e CSLL	(4,1)	(2,8)	45,4%	(9,9)	(7,8)	26,8%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	3,0	25,0	-87,9%	14,7	45,2	-67,4%
Participação minoritária	0,0	0,0	71,3%	0,0	-	0,0%
Lucro/Prejuízo do Exercício	3,0	25,0	-87,9%	14,7	45,2	-67,4%
Margem Líquida	1,2%	9,0%	-7,8 p.p.	2,8%	8,5%	-5,6 p.p.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1S14	2013	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3,8	11,6	-67,0%
Titulos e valores mobiliarios	8,2	9,1	-10,2%
Contas a receber de clientes	209,8	259,1	-19,0%
Estoques	165,3	137,6	20,2%
Impostos a recuperar	26,6	30,6	-13,0%
Despesas antecipadas	3,0	2,6	13,7%
Outros créditos	4,0	2,9	37,2%
Total do Ativo Circulante	420,7	453,4	-7,2%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	7,8	7,3	6,0%
Impostos a recuperar	3,5	3,8	-8,5%
Bens destinados a venda	0,7	0,7	0,1%
Propriedade para investimento	27,7	27,7	0,0%
Depósitos judiciais	9,2	8,7	5,3%
Outros Créditos	17,2	17,2	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	66,1	65,5	0,9%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	355,4	340,0	4,5%
Imobilizado	1.064,6	1.060,9	0,4%
Intangível	0,3	0,3	-11,9%
Total do Ativo permanente	1.420,3	1.401,2	-7,0%
Total do Ativo não Circulante	1.486,4	1.466,7	1,3%
Total Ativo	1.907,1	1.920,2	-0,7%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	89,5	108,2	-17,3%
Empréstimos e financiamentos	107,0	108,2	-1,1%
Obrigações trabalhistas	29,4	30,3	-3,0%
Obrigações tributárias	14,1	15,4	-8,3%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Tributos parcelados	36,8	39,7	-7,2%
Adiantamento de clientes	12,0	11,3	6,8%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	56,7	56,7	0,0%
Debêntures a pagar	25,4	12,9	96,9%
Contas a pagar	37,9	36,8	3,1%
Total do Passivo Circulante	409,0	419,5	-2,5%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	132,8	121,0	9,7%
Fornecedores	1,6	2,0	-18,3%
Tributos parcelados	61,1	67,8	-9,8%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	79,5	76,9	3,5%
Provisão para demandas judiciais	19,5	17,3	12,3%
Debêntures a pagar	49,3	61,6	-20,0%
Total do Passivo não Circulante	343,8	346,6	-0,8%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	207,2	208,2	-0,5%
Reservas de lucros	366,0	348,7	5,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	95,4	97,0	-1,6%
Outros Resultados abrangentes	0,3	0,3	11,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.154,2	1.139,5	1,3%
Participação de não controladores	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.154,2	1.139,5	1,3%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.907,1	1.905,5	0,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S14	1S13
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	24,7	53,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	31,7	29,2
Exaustão de ativos biológicos	29,2	28,3
Valor residual de imobilizado alienado	-	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(22,6)	(22,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	8,6	22,2
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	(0,1)
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(7,2)	(7,2)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2,7)	(0,6)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	8,0	(5,7)
Variações de ativos e passivos operacionais		
Clientes	24,8	(12,0)
Créditos com partes relacionadas	-	(0,1)
Estoques	(22,1)	(6,5)
Impostos a recuperar	5,0	(9,2)
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	2,7	1,6
Despesas do exercício seguinte	(0,3)	0,2
Depósitos judiciais	(0,5)	0,6
Outros créditos	0,2	0,8
Fornecedores	(19,0)	11,0
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6,4)	(3,1)
Tributos parcelados	(15,2)	(6,4)
Adiantamento de clientes	0,8	(5,4)
Contas a pagar	1,1	5,4
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	40,8	73,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	0,0	-
Acréscimo do imobilizado	(35,4)	(28,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(22,0)	(24,4)
Titulos e valores mobiliários	0,9	(0,1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(56,4)	(52,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(63,2)	(75,3)
Ingressos de empréstimos	71,1	58,3
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(3,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	7,9	(20,9)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7,8)	0,0
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11,6	5,3
No fim do exercício	3,8	5,3
Informações suplementares:		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	(6,0)	(7,2)